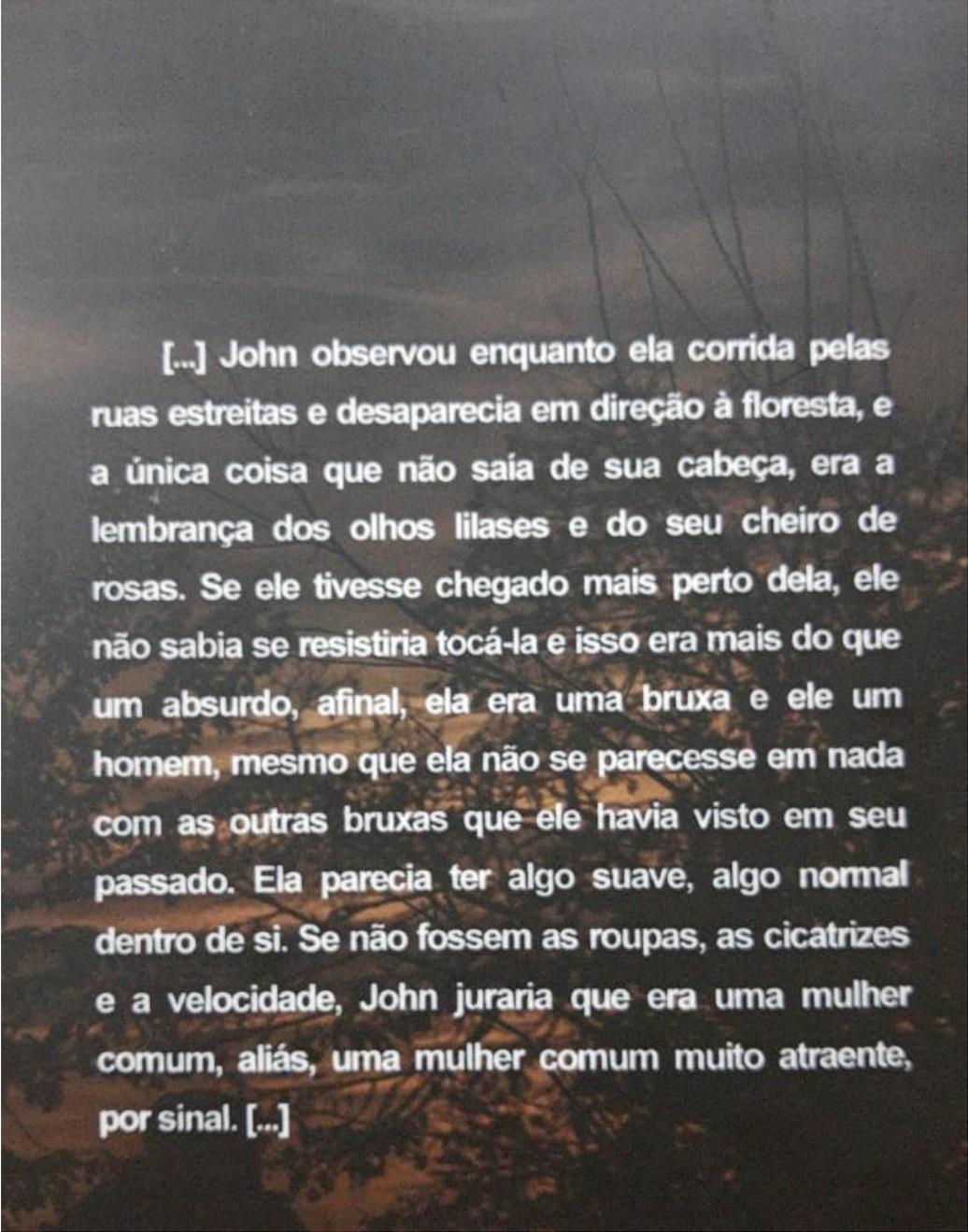


*Professora Camila Elisandra de Almeida, filha de Ana Rosa e Benedito Almeida, mãe do pequeno Caio, formada em Letras Língua Inglesa e Portuguesa pela Universidade Uniso de Sorocaba, trabalha como Professora PEB II na Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, na Escola Clementino Vieira Cordeiro, cidade de Piedade\_SP, leciona língua Portuguesa e língua Inglesa. Publica pela 2º vez um livro de sua autoria. Seu primeiro livro, aos 15 anos, se chama “Meu adorável Elfo”, publicado no Amazon em formato digital, que está ganhando cara nova, sendo lapidado para formato impresso. Seu segundo livro se chama “Doce feitiço”, contendo 19 capítulos, é uma obra com características de fantasia e romance, envolvendo os conflitos da fase adolescente. A leitura faz um mergulho ao mundo mágico da paixão, com lutas pelas conquistas e pelas perdas. Mila Almeida como é chamada, é uma autora em asserção no mundo literário,*

*buscando novas conquistas, sem medo de novos desafios.*

*Ela se prepara para o lançamento do seu 3º livro, que já está no forno, previsto para o início do ano de 2021.*

*Camila é a prova de que somos responsáveis por nossas escolhas e conquistas. Nenhum obstáculo é tão grande como a nossa vontade de crescer, a dificuldade está apenas em nossa imaginação.*



[...] John observou enquanto ela corria pelas ruas estreitas e desaparecia em direção à floresta, e a única coisa que não saía de sua cabeça, era a lembrança dos olhos lilases e do seu cheiro de rosas. Se ele tivesse chegado mais perto dela, ele não sabia se resistiria tocá-la e isso era mais do que um absurdo, afinal, ela era uma bruxa e ele um homem, mesmo que ela não se parecesse em nada com as outras bruxas que ele havia visto em seu passado. Ela parecia ter algo suave, algo normal dentro de si. Se não fossem as roupas, as cicatrizes e a velocidade, John juraria que era uma mulher comum, aliás, uma mulher comum muito atraente, por sinal. [...]



Doce feitiço é uma obra que resgata as características do romance de fantasia, apresentando toques psicológicos ao abranger o conflito comumente adolescente da relação de mãe e filha, fazendo com que o enredo ganhe um aspecto psicológico juvenil e de veemência utópica. Enfim, é óbvio que o objetivo da autora não é uma literatura realista, e, assim, a utopia passa a ser um elemento interessante na literatura fantástica.

O passado permeia a obra, seja através do passado humano e criminoso da mãe de Louhi ou pelo passado trágico de Jonh, um viúvo que perdera a esposa, assassinada pelas bruxas, que vai, tragicamente, apaixonar-se por uma descendente delas, trazendo um elemento muito atraente ao enredo. Apesar do contexto inicial trágico, marcado pelos conflitos relacionados às perdas, a utilização do amor vencendo as incertezas, as tristezas e o medo da vida destacam-se, mesmo com situações, movimentos e acontecimentos intensos e obscuros que tornam a narrativa envolvente.

Enfim, uma ótima leitura, que proporciona bons momentos e instiga-se a querer saber mais sobre os personagens e ambientes da obra. Diversão garantida a todos os amantes de histórias de fantasia.

**Elierson Fernando**